



LUZ MELO, RESPONSÁVEL PELA ORDEM PROFISSIONAL NA REGIÃO

Há psicólogos a menos nos serviços de saúde dos Açores

O número de psicólogos que assumem funções nos serviços de saúde nos Açores está longe do rácio recomendado ao nível internacional. A situação mais paradoxal é a da Terceira, diz Luz Melo.

A DELEGAÇÃO DOS AÇORES DA ORDEM DOS PSICÓLOGOS, JUNTAMENTE COM O BASTONÁRIO, TÊM VINDO A FAZER REUNIÕES PARA AVALIAR OS SERVIÇOS DE PSICOLOGIA EXISTENTES NO ARQUIPÉLAGO. QUE CARACTERIZAÇÃO, EM TERMOS DE QUALIDADE E QUANTIDADE, É POSSÍVEL FAZER NESTE MOMENTO?

No âmbito da Campanha “Depressão: Vamos agir” lançada em abril do ano passado pela Ordem dos Psicólogos Portugueses, em sequência da campanha “Depression: Let’s talk” proposta pela Organização Mundial de Saúde para o Dia Mundial de Saúde de 2017, a Delegação Regional dos Açores desenvolveu esforços junto da secretaria regional da Saúde (SRS) no sentido de se implementar na Região Autónoma dos Açores um Programa de Prevenção da Depressão.

Neste contexto, a Delegação Regional dos Açores, o Bastonário da Ordem, Francisco Miranda Rodrigues e a Coordenadora Nacional do referido Programa, Isabel Trindade, Vice-Presidente da Direção Nacional, deslocaram-se na semana passada às diferentes Unidades de Saúde de Ilha que irão participar no projeto-piloto, que antecederá a implementação do referido programa na Região.

A comitiva da Ordem dos Psicólogos reuniu-se com os Conselhos de Administração das Unidades de Saúde das Ilhas (USI) de Sta. Maria, de S. Jorge e da Terceira, com os Diretores Clínicos das respetivas USI e com os psicólogos que trabalham nos referidos serviços com a finalidade de apresentar o programa e identificar potenciais constrangimentos que possam pôr em causa a sua eficácia aquando da sua aplicação no terreno. Nas reuniões esteve, ainda, presente em

representação da SRS, a pessoa que está a trabalhar na implementação da Rede de Cuidados Continuados Integrados em Saúde Mental, o enfermeiro Eduardo Azevedo.

Durante essas visitas, foi possível recolher informação atualizada sobre as condições do exercício da Psicologia nos Cuidados de Saúde Primários, assim como, o trabalho que os psicólogos estão a desenvolver nas USI visitadas. Verificamos que apesar da existência de psicólogos nas três USI visitadas (condição necessária para a implementação do programa) existe uma enorme sobrecarga entre consultas de psicologia e o trabalho desenvolvido em equipas multidisciplinares.

Nas consultas fazem atendimento a pessoas de todos os escalões etários, com perturbações mentais e do comportamento, referenciadas internamente pelos profissionais de saúde ou por entidades externas, a título de exemplo, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ). Nas equipas multidisciplinares verificamos que os psicólogos estão envolvidos em inúmeros programas de intervenção em saúde, alguns comuns às diferentes USI, como são o caso das “consultas intensivas de cessação tabágica” ou o desenvolvido em “equipas de intervenção precoce” e outros ocorrem apenas em algumas USI, nomeadamente na área de intervenção nas dependências.

QUE AVALIAÇÃO FAZ, A PROPÓSITO, DA COBERTURA DESTES SERVIÇOS NO ARQUIPÉLAGO? TODAS AS ILHAS ESTÃO BEM SERVIDAS NO QUE DIZ RESPEITO AO ACESSO A ESTES ESPECIALISTAS?

O rácio internacional recomendado de psicólogos na área da saúde é de um psicólogo por cinco mil ha-



ID: 74667591

24-04-2018



LUZ MELO Açores destacam-se pelo consumo elevado de psicofármacos e pelo crescente número de suicídios

bitantes. Se considerarmos apenas este rácio verificamos que existem diferenças significativas nas ilhas visitadas. Em Sta. Maria 1/5.653 utentes, S. Jorge 1/8.491 e Terceira 4/55.955. Em todos os Açores estimamos que são necessários mais vinte Psicólogos se atendermos apenas este indicador.

Por outro lado, se considerarmos a prevalência dos problemas de saúde psicológica nos Açores, o consumo elevadíssimo de psicofármacos e o número crescente de suicídios, constatamos que mesmos nas ilhas em que o rácio se aproxima mais do preconizado, estes estão claramente aquém das necessidades regionais. Assim, é de referir que entre os principais desafios que se colocam na implementação do Programa de Prevenção da Depressão nos Açores está a escassez de recursos humanos, nomeadamente, o número reduzido de psicólogos nas USI, principalmente se tivermos em conta as já mencionadas necessidades da Região em matéria de saúde mental. De recordar que o Relatório de Avaliação Intercalar do Plano Regional de Saúde, publicado no final do mês de fevereiro de 2018, indica a existência de alterações psicológicas em aproximadamente um terço da população da RAA (32%).

OUTRO DOS OBJETIVOS DESTES ENCONTROS PASSA POR AFERIR OS PRINCIPAIS PROBLEMAS E DESAFIOS EM CADA UMA DAS ILHAS. TRATA-SE DE PROBLEMAS SEMELHANTES? COM QUE OBSTÁCULOS SE DEPARAM OS PSICÓLOGOS QUE DESENVOLVEM A SUA ATIVIDADE NOS AÇORES?

Para além do mencionado na resposta à pergunta anterior, os inúmeros programas para promoção de estilos de vida saudável e de prevenção de comportamentos de risco, assim como, os de combate às doenças crónicas previstos no Plano Regional de Saúde tornam impraticável a sua aplicação indiscriminada a todas as USI. Esta situação, que caracteriza a realidade atual, cria uma pressão insustentável sobre os dirigentes, profissionais de saúde e também sobre os psicólogos. Torna-se, assim, urgente que sejam os próprios conselhos de administração de cada USI a definir quais os programas prioritários em função

das necessidades particulares de cada ilha.

Consequentemente a pressão atual para a inserção dos Psicólogos no desenvolvimento dos programas mencionados, se por um lado, revela um crescente interesse e valorização do contributo da psicologia na promoção da saúde e prevenção da doença, por outro lado, poderá colocar em risco a qualidade da resposta dada.

A heterogeneidade e a dimensão do trabalho desenvolvido atualmente pelos psicólogos aponta claramente para a necessidade de mais profissionais no Serviço Regional de Saúde. Esta situação é mais do que evidente quando se nomeia todos os programas em que estão envolvidos.

Em Sta. Maria um psicólogo participa nos programas de intervenção precoce; cessação tabágica; saúde escolar; combate ao abuso sexual de crianças e jovens; toxicodependências e alcoologia; na unidade de apoio ao idoso; no combate à obesidade e no dirigido aos agressores de violência doméstica.

Em S. Jorge, um psicólogo está integrado no programa de saúde escolar; no de intervenção precoce; na intervenção em catástrofe; no de cessação tabágica; na prevenção de dependências; no programa dirigido a agressores de violência doméstica; no dirigido a crianças e jovens vítimas de abuso sexual. Colabora, ainda, com as CPCJ e ministra formação aos funcionários da USI.

Na Terceira, dois Psicólogos do

Centro de Saúde de Angra do Heroísmo colaboram nas equipas multidisciplinares de cuidados paliativos; de cuidados continuados; de saúde escolar; de intervenção precoce; na consulta de cessação tabágica e ainda, dão apoio, quando solicitados, à saúde infantil e à saúde da mulher. Um deles é ainda presidente da Comissão para a Dissuasão da Toxicod dependência de Angra do Heroísmo e pertence à Comissão de Ética da USIT.

Se consideramos apenas o rácio desejável, indicador claramente insuficiente para dar resposta às necessidades apontadas, a situação mais paradoxal será a da Terceira com um défice de sete psicólogos nos cuidados de saúde primários. Por informação do Conselho de Administração, soubemos que muito recentemente a tutela recusou a contratação de um psicólogo para suprir a saída de outro que se encontrava a trabalhar ao abrigo do programa Recuperar. A não contratação desse psicólogo significa que sessenta pessoas ficarão sem acompanhamento psicológico.

A DELEGAÇÃO DOS AÇORES DA ORDEM DOS PSICÓLOGOS ESTÁ TAMBÉM A DESENVOLVER, EM VÁRIOS CONCELHOS DO ARQUIPÉLAGO, JORNADAS DE DISCUSSÃO SOBRE TEMAS QUE ENVOLVEM A ATUALIDADE E A PSICOLOGIA. AS PRÓXIMAS DECORREM NA HORTA E VÃO DEBATER OS CONTRIBUTOS DA PSICOLOGIA PARA OS "DESAFIOS ATUAIS". QUE DESAFIOS SÃO ESTES?

Com o objetivo de sensibilizar o

público para os problemas da saúde psicológica e combater o estigma associado à doença mental temos desenvolvido um trabalho, em parceria com as autarquias, onde pretendemos trazer para o debate público as problemáticas com maior prevalência no respetivo concelho e/ou as que são consideradas como mais preocupantes pelos respetivos dirigentes. Com este propósito, reunimo-nos, previamente, com os autarcas e em conjunto identificamos os temas que consideram pertinentes abordar nas Jornadas de discussão. Definido o programa convidamos psicólogos de reconhecido mérito e experiência de intervenção nas áreas selecionadas.

Nas Jornadas Contributos da Psicologia para os desafios atuais, realizadas a 23 e 24 de abril, na Horta identificamos os temas: Responsabilidades parentais: Questões éticas e metodológicas; Avaliação de competências parentais; Prevenção primária do abuso sexual; Prevenção em comportamentos aditivos e dependências: o que funciona e o que não funciona; As dependências sem substâncias: crescente preocupação e a necessidade de respostas; Os problemas ligados ao álcool: a resposta cabe a todos.

QUE IMPORTÂNCIA, ALIÁS, É ATRIBUÍDA AO PAPEL DOS PSICÓLOGOS NA ATUALIDADE?

Desde a sua criação em 2010, que a Ordem dos Psicólogos Portugueses tem tido um papel importantíssimo na valorização dos Psicólogos e na divulgação dos contributos da Psicologia nos diferentes sectores da sociedade. A atribuição do Prémio Nobel em 2017 ao norte-americano Richard Thaler, cujos estudos ajudam a perceber a influência do comportamento humano nos processos de decisão, constituiu uma chamada de atenção para a importância do estudo do comportamento em contextos tradicionalmente mais prestigiados como a economia. Em sequência destas mudanças acreditamos que a Psicologia cada vez mais se assumirá perante a opinião pública como uma ciência capaz de contribuir para a melhoria de vida dos cidadãos, de diferentes idades e em áreas chaves como a saúde, a educação, o trabalho, ou a economia. ■



Psicólogos a menos

Luz Melo, presidente da delegação da Ordem dos Psicólogos nos Açores, diz que não há psicólogos em número suficiente nos serviços de saúde do arquipélago. Há desafios a mais e profissionais a menos. [02 e 03]



DIÁRIO INSULAR TER | 24.04.18

NA TERCEIRA

Família pode ser despejada

Uma família de três elementos, incluindo uma criança, corre o risco de ser despejada. O agregado tem uma casa na Terra Chã, mas por desavenças com vizinhos tem solicitado nova habitação, na Praia da Vitória. [04]

DESCONTAMINAÇÃO

EUA não poupam quando jogam em casa

Um relatório revela que, até hoje, os EUA gastaram 9.357 milhões de euros para descontaminar dentro de portas. [09]

GASTRONOMIA

Restaurante de Lisboa com selo da Marca Açores

[página 05]



ESPECTÁCULO A 22 DE JULHO EL FANDI E ROUXINOL NA CORRIDA DO EMIGRANTE

[página 06]

PUB.

Mega Loja
BORJA REIS
A SUA CASA É O MELHOR LUGAR DO MUNDO.
www.facebook.com/megaloja.pt
Não acumulável com outras campanhas ou descontos em vigor. Limitado ao stock existente.

informe-se connosco

agua clean
Leve água limpa
O tecido que se limpa com água

Têxteis recomendados para lares com ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

MAIOR DURABILIDADE
FÁCIL MANUTENÇÃO